



Olá amigos da Sala Evangelize!

Tudo em paz com vcs?

Esperamos que sim!

Desculpem a demora na postagem do tema!

Essa semana, vamos papear um cadinho sobre a importância de trabalhar o tema Drogas na EEE?

Questões para estudo e diálogo virtual

- 1 - Qual a importância de trabalharmos o tema Drogas na EEE?
- 2 - Como abordar o tema Drogas na EEE?
- 3 - Devemos apenas abordar a questão espiritual das drogas? Por quê?

Esperamos a participação de todos, contribuindo para aprofundarmos o tema!

Uma semana de muita luz e paz a todos!

Equipe Evangelize - CVDEE

Queridos amigos:

Já há algum tempo trabalhando com juventude, sempre nos deparamos com estes velho e inquietante tema, as drogas.

Considero um tema como outro qualquer. Ele se encaixa perfeitamente nas aulas de perispírito, de valorização da vida, também nas aulas de conduta espírita, de relacionamento familiar, de auto-educação, auto-conhecimento e auto-estima.

1 - Qual a importância de trabalharmos o tema Drogas na EEE?

Considero importante porque faz parte de nossa realidade.

2 - Como abordar o tema Drogas na EEE?

Sempre de acordo com a faixa etária e a necessidade de conhecimentos. É muito interessante quando o tema é proposto pelos próprios evangelizando.

3 - Devemos apenas abordar a questão espiritual das drogas? Por quê?

Nossas experiências nos mostram que o jovem espírita tem muita informação. Aprende sobre o assunto na escola formal, pelos meios de comunicação.

Quando tratamos do assunto drogas, eles tem uma sede enorme de conhecimentos espíritas a respeito. Como fica o perispírito, o que pode acontecer em outras encarnações, até que ponto existe a influência espiritual. Chocam-se muito ao saber que o uso de drogas constitui suicídio indireto ou mesmo direto.

Quando trouxemos especialistas como psicólogos e outros que trabalham em hospitais psiquiátricos, relataram nas avaliações que preferiam saber mais a respeito do conhecimento espírita a respeito.

Conhecemos um livro chamado " Nas Fronteiras da Loucura", psicografado por Divaldo P. Franco, pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda , que traz um capítulo intitulado " O problema das drogas". Conta uma exposição do doutor Bezerra de Menezes no plano espiritual sobre o assunto. Muito esclarecedor. Fala, entre outras coisas, do comprometimento com o passado do usuário. Nem sempre a criatura está envolvida com a droga pela primeira vez numa encarnação. O problema das drogas é milenar.

Mas é interessante saber que as drogas mais utilizadas no planeta são o cigarro e o álcool. O álcool hoje é um grande problema de saúde pública, pelos acidentes e mortes que provoca. É oferecido desde tenra idade às nossas crianças e jovens.

Tenhamos cuidado para que não pareça censura direta, porque há muitos jovens, pais e mães que utilizam álcool e tabaco. É interessante falar e oferecer a terapia espírita, o passe, a água magnetizada, o tratamento espiritual. Alertá-los quanto ao cuidado quando tentam "salvar" um amigo das drogas.

Esperando ter contribuído um pouquinho, agradeço a oportunidade.

Paz em Jesus,

Regina Célia

Oi, tudo bom? Espero que Deus esteja com todos vcs!

Sou professora e trabalho com adolescentes numa escola pública estadual.

Achei o tema muito interessante a tual.

Questões para estudo e diálogo virtual

1 - Qual a importância de trabalharmos o tema Drogas na EEE?

Nossos jovens têm contato com as drogas diariamente, infelizmente. Na escola, na rua, com colegas, em muitos locais. Felizmente, também encontram muitas informações, especialmente na mídia. É importante abordar o tema Drogas na EEE, tentando prevenir com relação à sua utilização ou quem sabe incentivar que algum jovem já usuário tente curar-se.

2 - Como abordar o tema Drogas na EEE?

Deve-se abordar com muito cuidado, sem culpar ou julgar aqueles que fazem uso. Como já colocou a Regina Célia, deve ser de acordo com a idade e entendimento dos jovens. Se for em forma de diálogo, com a participação ativa de todos, será mais significativo.

3 - Devemos apenas abordar a questão espiritual das drogas? Por quê?

Informações comuns, normalmente os jovens já tem sobre a utilização das drogas. Acredito ser muito importante, que tenham conhecimentos sobre as implicações espirituais, como causas e conseqüências, mas sempre tendo em conta a faixa etária dos jovens e sua capacidade de compreensão da visão espiritual.

Espero ter colaborado de alguma forma.

Um abraço a todos

Esse tema sempre está presente na programação da casa onde trabalho.

A faixa de idade que trabalho é de 12 a 15 anos. Seguem as respostas

1) Qual a importância de trabalharmos o tema drogas na EEE?

Resp- Acredito ser de suma importância, porque o uso das drogas termina em suicídio e outras sequelas que influi diretamente no jovem e na sua família e, atualmente existe muita facilidade para se conseguir as drogas ilícitas.

2) Como abordar o tema Drogas na EEE?

Resp - Primeiro avaliar o conhecimento da turma e a necessidade da informação, pois as escolas, a internet já informam sobre o tema. Após isso montar a aula em cima dessa necessidade, no caso de abordar a parte das drogas no plano encarnado.

3 - Devemos apenas abordar a questão espiritual das drogas? Por quê?

Resp - Sempre abordamos claramente usando livros de Luis Sergio, Rosangela, gravuras e a aceitação é boa, sempre tendo o cuidado de verificar se aquela é a necessidade da turma, pois já tive turmas que não necessitam muito dessas informações.

Caso alguém tenha novas sugestões estou precisando inovar...

bjs e grata

Nanci

Olá Amigos

Questões para estudo e diálogo virtual

1 - Qual a importância de trabalharmos o tema Drogas na EEE?

R. Este tema deve ser abordado em qualquer hora e qualquer lugar com os jovens, com as crianças em idade de entendimento, e até com os adultos para que possamos promover uma corrente de conscientização. Em grupo tanto melhor pois os jovens em conjunto se motivam ainda mais a contarem as suas experiências.

2 - Como abordar o tema Drogas na EEE?

R. Existem vastos materiais sobre o tema, devemos procurar aquele que atinja o grupo que está sendo trabalhado , ou seja pela personalidade do grupo saberemos se temos que Sensibilizar ou Chocar.

3 - Devemos apenas abordar a questão espiritual das drogas? Por quê?

R. Podemos abordar também a questão espiritual , mas principalmente tratar das consequências materiais , do hoje e do agora pois essas são mais "reais" do ponto de vista dos jovens, mas as consequências espirituais podem sim surtir efeito quando nos relacionamos apenas com jovens espíritas.

Como o tema é bastante amplo e interessa a todos, o planejamento deve abranger bem mais do que uma só aula, Promover debates deixando que os próprios jovens procurem o material para embasamento foi uma ótima experiência , motivou-os a contar casos em que foram envolvidos. Dessa forma o orientador vai saber qual o nível de entendimento dos jovens e das crianças naquele tema . Mas é preciso estar bem preparado e informado caso surjam dúvidas . Eu por exemplo senti dificuldade em explicar sobre alguns tipos de drogas que eu ainda nem conhecia mas que os jovens conheciam.

Assisti um show do grupo GAN de Goiania em que dramatizaram um quadro de influencias obsessivas no uso de drogas , mostravam 3 jovens se drogando, escutando música de péssima qualidade e sendo obssediadas , foi uma excelente forma de "chocar" e provocar reflexão . Isso pode também ser utilizado em uma aula sobre o tema. Deixando que os jovens usem a criatividade para desenvolverem a dramatização e trabalhos como poesias,músicas, painéis, etc.

Outra sugestão é utilizar livros e filmes como : (esses exemplos abaixo devem ser utilizados com cautela pois contém cenas e depoimentos bem fortes)

Falcão - Os Meninos do Tráfico - A Realidade do tráfico nas favelas do Brasil

Eu, Cristiane F., drogada e prostituída	Dependência de drogas e a luta angustiante para superá-la
Kids	Cultura juvenil e consumo de drogas nos anos 90
Trainspotting	A juventude inglesa entediada e o impacto no consumo de drogas
Diário de um adolescente	Fala sobre um adolescente que se envolve com drogas na escola.

Após a utilização deste material é importante que se faça uma "mesa redonda" para coletar opiniões , e fazer um fechamento bem legal com um compromisso de todos em "favor da causa : Combate as Drogas"

Espero ter colaborado um pouquinho ,

Beijos e muita luz

Paty Bolonha

Olá!

Sou espírita, participante desse grupo mas, em minha vida profissional, sou psicóloga, estudando e atuando com prevenção e tratamento do uso abusivo de drogas há cerca de 14 anos.

Fiz toda esta apresentação para justificar o que vou dizer, que não é apenas MINHA opinião, mas sim o que de mais atual se faz no que se refere 'a prevenção as drogas.

Ficou constatado que quando mais se fala em drogas mais as promovemos, despertando nas crianças e jovens a curiosidade de experimentar. O discurso atemorizador, quando falamos de todo o mal que as drogas provocam, também não surte o devido efeito porque eles convivem com pessoas que usam e não tem a saúde abalada.

Sugiro que seja abordado acerca de QUALIDADE DE VIDA, levantando juntamente com as crianças, o que é necessário para termos uma vida agradável e feliz. Em seguida, devemos debater com eles o que pode atrapalhar os planos de vida de cada um. Na minha experiência com adolescentes, geralmente surgem respostas tais como : doenças, gravidez precoce, drogas...

A partir das respostas dadas por eles, fornecemos as devidas informações e conversamos sobre as estratégias que devemos ter para não nos envolvermos nestes citados obstáculos, abordando tanto as estratégias materiais quanto as espirituais.

Espero ter podido colaborar!

Muita PAZ!

Clarice

Oi..

Primeira participação.

Adorei o que a Regina Célia escreveu.. parabéns amiga.

O que a Clarice escreveu, vem bem de encontro com o meu pensamento.

No livro do Içami Tiba "Anjos Caídos" ele relata bem isso.

Tem um ponto que ele fala " que levar adolescentes em casas de recuperação para drogados é uma faca de dois gumes" o melhor é não fazer..

Como a Clarice disse e Içami também, os jovens olham mais os que não afeta e não os que são afetados pela droga

É um livro de difícil leitura, mas, muito bom.

Beijocas

Cacá Mattis

Oi pessoal,

Gostaria que a Clarice opinasse um pouco mais a respeito de que falar em drogas é promovê-la e como ela mesmo abordou: - não é apenas a MINHA opinião, mas o que há de mais atual. Seria interessante conhecermos também a base dessa atualidade. Faltou um complemento sobre essa questão.

Quando trabalhei a respeito de drogas com minha turma, além de explicar direitinho sobre como cada uma delas funciona, abordei também, com profissionais da saúde o mal que elas causam.

O retorno da nossa palestra foi os parabéns dos pais dos evangelizando pela conscientização moral e espiritual que os mesmo receberam. O retorno deles foi muito bom também, pois disseram que não sabiam que os pseudos amigos das drogas eram uma armadilha para eles.

Há ainda o exemplo de um adolescente que me disse: - Se não fosse pela aula de hoje eu tenho certeza que iria cair nessa emboscada, já fui tentado várias vezes e não imaginava como funcionava o mundo do tráfico.

Quanto à qualidade de vida, concordo com a Clarice de que é um tema fundamental, entretanto, muito abrangente, aliás, já vimos trabalhando a esse respeito, na semana passada o tema foi sobre sexualidade/prevenção sexual.

Também é interessante tratar as questões a partir das respostas dadas, devemos estimulá-los a enxergar além do seu redor para que a abordagem seja completa. Tudo que acontece na vida deve ser visto, como forma natural, o bem e o mal também são características do homem, dependendo do nosso meio e da nossa formação moral, teremos mais chances para galgar ao bem. Em minha opinião, às vezes é necessário envolvermos em obstáculos sim, ainda mais se a droga for um deles.

Do ponto de vista da Doutrina Espírita, sabemos que Lei do Livre Arbítrio nos remete as escolhas da nossa vida, e para escolhermos, nada melhor do que conhecermos.

"A cólera, o ódio, os desvarios do sexo e os vícios, oferecem campo a perigosos germes psíquicos na esfera da alma. Paralelamente aos micróbios alojados no corpo físico há bacilos de natureza psíquica, quais larvas, portadoras de vigoroso magnetismo animal. Essas larvas constituem alimento habitual dos espíritos desencarnados e fixados nas sensações animalizadas. A indiferença à Lei Divina determina sintonia entre encarnado e desencarnado viciados, este agarrando-se àquele, sugando a grande energia magnética da infeliz fauna microbiana mental que hospeda, em processo semelhante às ervas daninhas nos galhos das árvores sugando-lhes substancia vital".

LUIZ SÉRGIO, em "Consciência", p. 961 1aEd., conjectura que o toxicômano encarnado sustenta o vício próprio e de mais ou menos dez outros viciados desencarnados.

Deixo a palavra com vocês.

Beijinhos

Bhethy

Olá amgios da sala evangelize!!

Fiquei refletindo sobre a colocações de vocês e penso que a grande questão não é não poder abordar o tema, mas como estamos falando sobre as drogas.

Realmente desperta a curiosidade a idéia da punição, do proibido... mas, acredito que podemos conversar sobre o assunto sem a idéia de julgamento prévio ou condenação sobre o que o jovem vai dizer.

É preciso estar atento ao que a criança ou jovem tem a nos dizer.

Estar preparado para ouvir que alguém de sua evangelização já usou, usa, etc.

E acho realmente interessante focar a valorização da vida, do corpo com um instrumento de progresso do espírito e porque devemos cuidar dele. Assim, o tema drogas é visto de uma outra forma.

É um tema que está frequente em nossa realidade e muitas vezes, aparece na evangelização quando perguntamos aos jovens sobre o que eles gostariam de conversar... E ainda hoje encontramos com jovens que nos dizem: que a maconha não faz mal se for usada de vez em quando, que bebe socialmente todos os fiais de semana, etc.

Acredito que na evangelização devemos estar receptivos a conversar qualquer tema que seja importante para nossa criança ou jovem, que faça parte de sua vivência diária. Será que não ativamos mais ainda a curiosidade quando nos recusamos a falar de um tema que pode estar presente no meio em que vive?

Mas, a forma e o conteúdo dependerá de quais são as questões que estão presentes em nossos jovens ou crianças.

Um grande abraço a todos, Karina.

olá!

antes de evangelizadora, sou mãe.

e antes de evangelizar num centro espírita,

evangelizava minha filha...

lendo as importantes colocações de todos que
estão participando deste momento de diálogo,
através de tão importante tema como as drogas,
que tanto nos preocupa, enquanto mães e pais, e
evangelizadores...

lendo tudo com muita atenção e respeito, analizei
meu comportamento em relação ao tema e como agia com
minha filha.

"não fico tocando no assunto o tempo todo, lembrando-a
que as drogas existem, estão por toda parte e são
mortais... mas não perco uma oportunidade de falar sobre
o assunto quando ele se me aparece, seja através de
qualquer meio de comunicação, ou diante de alguém querido
que sofra seus martírios.

ressalto sim o mal que as drogas fazem, saliento como vidas se
atrazam, como dívidas se contraem... ressalto a beleza de se
estar lúcida, o não se escravizar por nada nem ninguém...
penso sinceramente que é nosso dever alertar, ensinar, conduzir,
esclarecer."

enfim, é este um grande aprendizado... gostei muito de todas as colocações
até agora por mim lidas, fizeram-me refletir muito, em tudo que ainda preciso
aprender, e como é importante o estudo, o diálogo, o debate.

obrigada

ana

Oi.Tudo Bem?

Segue minhas respostas.

1-É sempre muito bom esclarecermos nossos jovens sobre este assunto, pois
podem estar vivenciando esta situação ou estando informados podem até ajudar
algum amigo(a) que esteja envolvido.

2-Sempre devemos buscar esclarecimentos com pessoas da área, levá-los para
dar palestras, tirar dúvidas e até mesmo levá-los ex-dependentes químicos
para dar depoimentos.Mostrando aos nossos jovens o que acontece na realidade
com um usuário de drogas e qual a solução que podemos encontrar.

3- Devemos mostrar os dois lados. Tanto material como espiritual. Pois quando reencarnamos estamos ganhando um corpo de presente e devemos cuidar dele com muito carinho, fazendo mal uso dele estamos nos comprometendo e adquirindo marcas que com certeza mais tarde teremos que repararmos nossas faltas. É importante trabalharmos tanto o físico como o espiritual.

Um abraço.

Fiquem em paz.

CRISTIANE DE ANDRADE